

CONTAR E RECONTAR HISTÓRIAS

Contar histórias é uma arte e é bom saber como se faz. Não se deve narrar um livro sem antes lê-lo, sem conhecer o seu conteúdo, sem elaborar o roteiro e sem planejar recursos que favoreçam o sucesso da narrativa.

Ao contar uma história o professor deverá fazer uso da voz harmonicamente e para isso será necessário familiarizar - se com o livro. É através da leitura que a criança descobre novas palavras, entra em contato com a sonoridade das frases, dos nomes, capta a fluência e a cadência do conto. O professor pode utilizar-se de alguns recursos que possibilitem o êxito da narrativa como, por exemplo:

- Partir do livro com texto e/ou imagem.
- Com gravuras.
- Com objetos e sucatas.
- Com fantoches.
- Com dobraduras de papel.
- Com desenhos.
- Flanelógrafos.
- Oralmente.

O QUE ESCOLHER PARA CONTAR

Qualquer história, desde que seja bem conhecida por quem vai contar isso não significa que a pessoa deva conhecê-la de cor, mas deve estar familiarizada com ela.

INDICADORES PARA A ESCOLHA

- Qualidade literária.
- Linguagem deve ser correta, de bom gosto, simples sem ser vulgar e nem rebuscada.
- Necessário respeitar as peculiaridades das crianças, sobretudo seu estágio emocional.

FAIXA ETÁRIA DE INTERESSE

De 0 a 3 anos - Fase Pré-Mágica

- História de bichinhos, brinquedos, objetos e seres da natureza.
- Histórias de fadas.

Nesta fase as crianças se identificam com histórias simples de enredo atraente e vivo, e que se aproximem de suas vivências. Brinquedos, animais, humanizados ajudam elas a viverem e sentirem os acontecimentos da história.

De 3 a 6 anos – Fase Mágica

- Histórias de repetição e acumulativas.
- Histórias de fadas.

Esta fase é a fase do “conta outra vez”, “conta de novo”. As crianças preferem histórias de animais domésticos, de zoológico, circo, enredos que envolvam alimentos, flores, nuvens, festas, etc. E assim os enredos também se tornam mais longos devido à evolução de seu conhecimento.